



Manejo de pacientes politraumatizados e infartados

Nataly Abreu Alves

Acadêmica de Medicina

Instituição: Unichristus - João Adolfo Gurgel 133, Cocó, Fortaleza - Ceará

E-mail: nataly_abreu1233@hotmail.com

Kaype Tulyo Lima Sousa

Acadêmico de Medicina

Instituição: Faculdade de origem Faculdade de Medicina de Olinda

Endereço: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 - Bairro Novo, Olinda - PE, CEP: 53030-030

E-mail: tulyo.kaypp0@gmail.com

Darllan Rocha Barros

Acadêmico de Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda

Endereço: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 Bairro Novo, Olinda – PE

E-mail: darllanrbarro@gmail.com

José Elias Moreira Gomes

Acadêmico de Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda - FMO

Endereço: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 - Bairro Novo, Olinda - PE, CEP: 53030-030

E-mail: elias.m.gomess@hotmail.com

RESUMO

O manejo de pacientes politraumatizados e infartados é uma preocupação crítica para profissionais de saúde em diversas especialidades.

Palavras-chave: Preocupação crítica, Politraumatizados e infartados.

1 INTRODUÇÃO

O manejo de pacientes politraumatizados e infartados é uma preocupação crítica para profissionais de saúde em diversas especialidades. Este estudo tem como objetivo analisar as abordagens de cuidados médicos, identificando estratégias eficazes para o tratamento de pacientes que enfrentam traumas graves e infartos agudos do miocárdio.

2 METODOLOGIA

Para realizar esta revisão sistemática, foram conduzidas pesquisas em bases de dados médicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, a fim de identificar estudos e diretrizes que abordassem o manejo de pacientes politraumatizados e infartados. A data de corte para inclusão dos estudos foi setembro



de 2023. Os critérios de inclusão abrangeram pesquisas acadêmicas, revisões e diretrizes clínicas relacionadas ao tema.

3 DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revela que o manejo de pacientes politraumatizados exige uma abordagem multidisciplinar e altamente coordenada. Isso inclui avaliação e tratamento rápido das lesões físicas, estabilização hemodinâmica, ressuscitação, controle da dor e prevenção de complicações, como a síndrome de resposta inflamatória sistêmica (SIRS).

No caso de pacientes infartados, o atendimento rápido é fundamental. Isso envolve o diagnóstico preciso do infarto, o início imediato da terapia de reperfusão, que pode incluir angioplastia ou administração de trombolíticos, e a administração de medicamentos para controlar sintomas e prevenir complicações, como arritmias cardíacas.

4 RESULTADOS

Os resultados desta revisão sistemática indicam que o manejo eficaz de pacientes politraumatizados e infartados pode salvar vidas e melhorar os resultados clínicos. A rápida intervenção, incluindo ressuscitação adequada e tratamento específico para as condições, é fundamental.

No caso de pacientes politraumatizados, estratégias de cuidados intensivos e cirúrgicos podem ser necessárias, dependendo da gravidade das lesões. A prevenção de complicações, como infecções, também é crítica.

Para pacientes infartados, o tempo é essencial, e o acesso rápido a centros de tratamento especializados pode fazer a diferença entre a vida e a morte. A terapia de reperfusão, quando apropriada, tem se mostrado altamente eficaz na recuperação do músculo cardíaco.

5 CONCLUSÃO

Esta revisão enfatiza a importância do manejo adequado de pacientes politraumatizados e infartados. O atendimento rápido, a coordenação eficaz entre equipes médicas e a aplicação de protocolos clínicos atualizados são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e a sobrevivência desses pacientes.

Profissionais de saúde devem estar preparados para lidar com situações de emergência, receber treinamento regular e atualizar seus conhecimentos sobre as diretrizes mais recentes. Em última análise, o manejo eficaz de pacientes politraumatizados e infartados desempenha um papel crucial na preservação da saúde e na promoção de melhores resultados clínicos.